

POLÍCIA INDICIA 91 PESSOAS POR INCÊNDIOS CRIMINOSOS

Computado até o dia 18, número é 14% maior que o de 2023 inteiro. Em ano de queimadas recordes, 216 suspeitos foram flagrados e conduzidos pela PM. Multas somam R\$ 10 mi

SÍLVIA PIRES

A ofensiva contra os incêndios criminosos em Minas Gerais já resultou na condução pela Polícia Militar de 216 pessoas por crimes relacionados a queimadas, além de multas que somam mais de R\$ 10 milhões. Desse total, 76 indivíduos foram responsabilizados especificamente por provocar incêndios florestais, conforme balanço divulgado ontem (20/9) pelo governo de Minas. Incluindo processos investigativos que não necessariamente envolveram a detenção dos suspeitos, 91 pessoas foram indicadas pela Polícia Civil. Apesar das ações de fiscalização e punição, há aumento expressivo de queimadas em 2024 e o número já superou o recorde histórico, com mais de 24 mil ocorrências registradas até o dia 18.

O impacto dos incêndios florestais em Minas Gerais é vasto. O fogo destrói vegetação nativa, devasta unidades de conservação e ameaça a biodiversidade local. Entre janeiro e 18 de setembro deste ano, Minas já contabilizou 24.475 incêndios em áreas de vegetação, ultrapassando as 24.536 ocorrências registradas em todo o ano de 2021, até então o pior em períodos recentes. De acordo com o tenente-coronel Ivan Neto, coordenador de Meio Ambiente do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), o estado enfrenta uma demanda sem precedentes. "Os números de hoje extrapolam toda a nossa série histórica, nunca atendemos tantas ocorrências de incêndios em vegetação", alerta.

A prática de atear fogo em áreas de vegetação é considerada crime ambiental no Brasil, conforme o artigo 41 da Lei nº 9.605/98. Embora a Polícia Civil tenha conseguido indicar 91 pessoas por crimes relacionados a incêndios em 2024, total quase 14% superior ao ano passado (80), o número é ainda muito inferior ao de ocorrências registradas. A dificuldade em identificar os responsáveis (uma das principais barreiras no combate a esses crimes). "Muitos ocorrem em locais remotos, sem câmeras, o que dificulta a identificação dos autores", explica Saulo Castro, delegado porta-voz da Polícia Civil de Minas Gerais. Mesmo assim, a intensificação da fiscalização gerou um aumento de 98% no número de procedimentos investigativos, que saltaram de 347 em 2023 para 687 apenas entre janeiro e setembro de 2024. ▶▶▶



DELEGADO SAULO RAMOS (AO MICROFONE) DESTACOU A DIFICULDADE DE IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES, JÁ QUE MUITOS INCÊNDIOS OCORREM EM LUGARES REMOTOS



“Os números de hoje extrapolam toda a nossa série histórica, nunca atendemos tantas ocorrências de incêndio em vegetação”

TENENTE-CORONEL IVAN NETO
Coordenador de Meio Ambiente do CBMMG



CHAMAS EM MATA NO BAIRRO SÃO BENTO, NO FIM DE AGOSTO. ÁREAS URBANAS TAMBÉM TÊM SOFRIDO COM AS QUEIMADAS QUE DESAFIAM OS BOMBEIROS



TECHO DEVASTADO PELO FOGO NA SERRA DO CIPÓ. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO VÊM SENDO FORTEMENTE ATINGIDAS PELOS INCÊNDIOS EM MATAS E FLORESTAS

PREVISÃO DO TEMPO

A despedida do inverno em Belo Horizonte e Região Metropolitana será de céu claro e parcialmente nublado hoje. Durante todo o fim de semana, há probabilidade de pancadas de chuva e trovoadas ocasionais a partir do fim da tarde. Os termômetros devem oscilar entre 16°C e 33°C. Mesmo com a possibilidade de precipitações ao longo do fim de semana, a Defesa Civil de BH afirma que a previsão é que a umidade relativa do ar continue baixa, próxima de 30%. O índice é bem inferior ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece umidade relativa do ar acima de 60% como adequado para a saúde humana. Já no estado, o Inmet prevê que o forte calor deve provocar pancadas de chuva no Sul. No restante de Minas, as altas temperaturas devem predominar. A temperatura máxima prevista é de 39°C na Região Norte e no Triângulo Mineiro.

lo, ou seja, a intenção de provocar o incêndio, o processo é mais complexo. "O indiciamento ocorre em crimes mais graves, aqueles intencionais, após um trâmite investigativo que envolve provas periciais e testemunhais", explica Castro, ao pedir também o envolvimento da população para denunciar esse tipo de crime. Somente após a conclusão do inquérito, a responsabilidade é formalmente atribuída pela Polícia Civil. A partir daí, cabe à Justiça iniciar o processo criminal.

Em termos de punições, além dos processos criminais, as multas aplicadas pelas autoridades já somam mais de R\$ 10 milhões. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) emitiu 461 autos de infração em 2024, totalizando 510 multas aplicadas por ações ligadas a queimadas. A campanha de mobilização e engajamento promovida pelas Forças de Segurança de Minas Gerais também resultou em um crescimento de 96% no número de denúncias recebidas entre agosto e setembro.

RÁSTRO DE DESTRUIÇÃO

Enquanto isso, as queimadas continuam a provocar danos significativos nas áreas protegidas da Mata Nacional de Minas Gerais. Em 2024, 63 das 95 unidades de conservação estaduais foram afetadas pelo fogo. Juntas, essas áreas somam aproximadamente 12.800 hectares atingidos, conforme dados da Semad.

As ocorrências de incêndios, conforme observado pelo Corpo de Bombeiros, seguem um padrão regional. O ciclo tem incêndios no Região Central de Minas, expandindo-se para o Sul, Zona da Mata e o Triângulo Mineiro. No entanto, o período mais crítico, entre setembro e outubro, afeta com maior intensidade as regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais. O tenente-coronel Ivan Neto ressalta que o trabalho de inteligência e monitoramento é essencial para enfrentar esse período crítico. "Nosso desafio hoje é continuar tendo esta

24.475

INCÊNDIOS EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO COMPUTADOS PELO CORPO DE BOMBEIROS EM TODO O ESTADO ATÉ O DIA 18

687

PROCESSOS INVESTIGATIVOS RELACIONADOS AS QUEIMADAS EM MATAS E FLORESTAS CONCLUÍDOS DESDE JANEIRO

76

INDIVÍDUOS FLAGRADOS E CONDUZIDOS PELA PM ESPECIFICAMENTE POR PROVOCAR INCÊNDIOS EM FLORESTAS

Enquanto o governo federal levanta a hipótese de uma ação orquestrada de incêndios em áreas florestais em todo o país, a realidade em Minas Gerais parece seguir um caminho distinto. Saulo Castro afirma que "não há qualquer indício" nesse sentido no estado. "O caso local tem a ver com negligência e acidentes. A maioria das ocorrências não envolve uma intenção de prejudicar áreas de preservação ou causar grandes incêndios. Muitas vezes, são pessoas despreparadas que, ao tentar realizar queimadas em áreas que não foram destinadas para isso, acabam perdendo o controle", completa a advogada Lays Brumelle, porta-voz da Polícia Militar.

A legislação brasileira permite a realização de queimadas controladas, mediante autorização do Instituto Estadual de Florestas (IEF), mas apenas em circunstâncias específicas e sob condições estritas de segurança. No entanto, quando esses regras não são seguidas, o risco de um incêndio incontrollável aumenta drasticamente. "Uma queimada que teoricamente seria controlada pode ocorrer e se alastrar saindo da área delimitada anteriormente como controlada", detalha Bruno Zuffo, diretor de Combate ao Desmatamento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

A baixa penalização prevista para crimes culposos — em que não há a intenção deliberada de causar o incêndio — alimenta uma sensação de impunidade entre a população não avaliada pela postura da PM. "Nos trouxemos a quantidade de condutas, mas o volume de ocorrência registrado é muito maior. São tomadas as providências em relação ao flagrante, mas a penalização ainda é muito baixa, principalmente quando a questão é culposa", afirma. Neste ano, 76 pessoas foram detidas por provocar incêndios florestais, a maioria delas nos últimos dois meses, quando começou a escalada de ocorrências

no estado. Na prática, como explica o delegado da Polícia Civil, "é difícil checar esses casos costumeiramente rápido". A Polícia Militar dá a voz de prisão e leva a pessoa a delegacia. Ela responde a um termo circunstanciado, assina um compromisso de comparecer em juízo e já é liberada imediatamente.

Nos casos mais graves, que envolvem do-

FOTOGRAFIA: GUSTAVO ZILBER

MARCOS VIEIRA / EM/DA.PRESS - 26/8/24

FOTOS: EDSON FERREIRA/EM/DA.PRESS

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 24 e 25